

## **JAGUARIBE, Nogueira**

\*dep. fed. SP 1906-1907.

*João Nogueira Jaguaribe* nasceu em Fortaleza no dia 4 de julho de 1863, filho do capitão João Nogueira Jaguaribe e de Joana Nogueira Jaguaribe.

Iniciou o curso de direito em São Paulo, mas depois se transferiu para Recife, onde se bacharelou pela Faculdade de Direito em 1885. Fez carreira na magistratura, tornando-se promotor público (1886 a 1887) e juiz municipal (1887 a 1889) em Tietê, e a seguir juiz substituto em Tatuí (1889 a 1890).

Após a proclamação da República, foi eleito em 1891 deputado à Assembleia Constituinte do Estado de São Paulo pelo Partido Republicano Paulista (PRP). Em 1893 foi eleito vereador em São Manuel do Paraíso (SP), e de 1894 a 1895 foi intendente da cidade. Foi também membro fundador do Instituto Histórico de São Paulo em 1894. Mais uma vez eleito vereador em 1898, permaneceu na Câmara Municipal até 1904.

Concomitantemente, foi eleito para a Câmara Estadual na legislatura 1901-1903, ocasião em que integrou a Comissão de Comércio, Indústria e Obras Públicas (1901), e a Comissão de Justiça, Constituição e Poderes (1902 e 1903). Entre os temas de que tratou nesse mandato destacou-se a construção de ponte sobre o rio Tietê em Barra Bonita, substituindo a balsa utilizada na ligação entre as cidades de São Manuel e Jaú, o que permitiria o escoamento da produção de café mais rapidamente. Em 1902, tratou da reorganização da Companhia União Sorocabana e Ituana, que atendia à região onde tinha maior representatividade eleitoral. Também ganhou destaque o projeto de nº 72, autorizando o governo a explorar, através da Comissão Geológica e Geográfica, os rios Paraná, Paranapanema, Aguapeí, Tietê, entre outros, com vistas a determinar a navegabilidade e a força hidráulica aproveitável para a geração de energia, além de fazer o estudo topográfico e geológico das áreas marginais. Foi ainda uma vez reeleito deputado estadual, para a legislatura 1904-1906, e durante esse mandato presidiu a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados do Estado de São Paulo.

Em 1906, foi eleito deputado federal por São Paulo para a legislatura 1906-1908.

Vinculado à ala conservadora do PRP, manteve-se na oposição ao presidente do estado, Jorge Tibiriçá Piratininga, e ao presidente da República, Afonso Pena.

Foi ainda colaborador do *Correio de Botucatu*.

Faleceu no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, no dia 4 de julho de 1920.

Era casado com Salomé de Moura Campos Jaguaribe.

Uma coletânea de seus artigos foi publicada por João Carlos Figueiroa, organizador do livro *Botucatu – Homens e cousas*.

*Carlos Alberto Ungaretti Dias*

**FONTES:** ABRANCHES, J. *Governos* (v.2); CALIMAN, A. *Legislativo; Correio Paulistano* (5/7/1920); FONSECA, A.; FONTES JUNIOR, A. *Câmara*; Origem biz. Disponível em: <[http://origem.biz/ver\\_cadastro1.asp?id=1360](http://origem.biz/ver_cadastro1.asp?id=1360)>; Guia de Botucatu. Disponível em: <<http://www.guiadebotucatu.com.br>>; . Acervo Alesp. Manuscrito das Atas da Câmara de Deputados do Estado de São Paulo (1902, 1903, 1904 e 1905; Portal hist. Ceará. Disponível em: <<http://www.ceara.pro.br/fatos/historiaano.asp?formano=1499&offset=830>>; PREF. MUN. BOTUCATU. Disponível em: <[http://www.botucatu.sp.gov.br/estudo\\_pesquisa/prim\\_matriz.htm](http://www.botucatu.sp.gov.br/estudo_pesquisa/prim_matriz.htm)>, <<http://www.botucatu.sp.gov.br/feiradolivro/agenda.html>>.